VEREADOR PROFESSOR WAMBERT (PROS) – Comunicação de Líder: Sra. Presidente, colegas Vereadores, eu me senti obrigado a vir à tribuna. Nós estamos em pleno século 21, passados 19 anos da virada, e alguém sobe à tribuna para - estou procurando palavras gentis para descrever o que penso - tirando para trouxa, para idiota - não consegui palavras melhores - a população de Porto Alegre e esse plenário ao vir defender a liberdade de um ladrão, de um corrupto, de um sujeito vulgar, sujo, que quase destruiu esse País e que está preso porque é ladrão, porque está respondendo um monte de processo. Aquela inspiração totalitária, aquele tipo de propaganda totalitária, que era comum no nazismo, que era comum no comunismo, que é a de sustentar uma mentira, como se verdade fosse. Senhores, Lula é corrupto, é um ladrão diplomado. Ele tem dois diplomas da Justiça Federal como ladrão. Diz que não tem diploma, ele tem vários de *honoris causa* e de corrupto, um bandido. A sociedade brasileira está cansada. Eu não sou crítico do PT, porque nem tenho essa tarefa de tentar dizer ao PT que ele tem que melhorar, porque o PT é impossível de ser melhorado. O PT é a maior organização criminosa da história do ocidente, quiçá do mundo. É uma organização criminosa que se apossou do País, uma nuvem de gafanhotos que se apossou deste País para destruí-lo. Então, não tenho crítica construtiva ao PT, porque, inclusive, tem processos na Justiça Eleitoral pedindo a extinção desse partido. Agora, eu fico perplexo com a falta de inteligência de um partido que não quer se reinventar, um partido que entrou numa bolha e não quer dialogar com a sociedade. A sociedade deu uma resposta nas urnas, a sociedade está cansada de corrupção, a sociedade está cansada de mentiras, a sociedade está cansada de falta de transparência. Então, esses fantoches que, às vezes, vêm aqui no nosso plenário repetir palavras de ordem, as mesmas coisinhas, os mesmo gritos, as mesmas coisas, como idiotas úteis, e vêm gritar Lula Livre. Marcola livre, então; Fernandinho Beira-Mar, também livre, todos os traficantes, assassinos, criminosos livres, é isso que querem? É isso que querem para o Brasil? O Brasil que precisa superar uma fase, uma quase guerra civil que nós enfrentamos, no momento em que a política virou guerra. A política, vereadores, que é a arte do diálogo, que é o lugar próprio da dialética em busca do bem comum, no Brasil, ela virou um discurso de surdos, ninguém quer escutar o outro. E Lula Livre, pelo amor de Deus! Que vergonha alheia, que constrangimento! Em pleno século XXI, vir a esta tribuna defender um corrupto, cheio de provas, respondendo vários processos. Um homem que

eclipsou, um homem que vai desaparecer, e não adianta espernear, vai ficar na história como um dos maiores engodos, um dos maiores pústulas, uma das maiores vergonhas e decepções políticas da história do Brasil. O Seu Luiz Inácio Lula da Silva vai ficar livre, sim, mas daqui a uns 30 anos, para o bem do Brasil. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)